

PDPG

Instituição Proponente *

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Principal Programa de Pós-Graduação do Projeto *

Programa de Pós-graduação em História

Nota do Programa:

4 Programa em consolidação

Título do Projeto * 0 / 200

Da História cultural para uma História múltipla: expansão de estudos históricos com vocação multidisciplinar

Palavras-chave * MÁXIMO DE 30 CARACTERES POR PALAVRA-CHAVE E 10 PALAVRAS-CHAVE

História Cultural; Arqueologia, Museologia, Geografia, Ensino De História, Patrimônio; História Social; História De Pernambuco; História Do Brasil Colônia; História Ambiental; Patrimônio, Cultura E Memória;

Data Início do Projeto *

09/2022

Data Término do Projeto *

12/2025

Duração

40 meses

Área de conhecimento *

História

Identificação da Necessidade *

II apoiar programa em consolidação

Descrição do Projeto * 0 / 300

Passagem de um programa focado em História da Cultura Regional para um mais amplo e diverso em História Social da Cultura, com maiores aberturas em termos de temáticas de atuação, áreas geográficas, cronológicas e pesquisa multidisciplinar e capaz de impulsionar as pesquisas coletivas em andamento

Contexto do Projeto * 0 / 3000

O PGH vem buscando se consolidar como um espaço de qualificação da produção historiográfica da região política e cultural compreendida por Pernambuco e estados do Nordeste, apresentando como peculiaridade frente ao cenário regional a existência de linhas de pesquisa especificamente voltadas para o ensino de história, a cultura e o patrimônio regional – temas que não possuem a dimensão de linhas de pesquisa nos programas de pós-graduação em História existentes na região, e têm se mostrado bastante relevantes no contexto sociopolítico do Nordeste contemporâneo. Isso posto, o PGH continua se reorganizando para os desafios atuais que se colocam para o seu desenvolvimento institucional, dentre os quais destacamos as seguintes prioridades em relação à pesquisa científica, tecnológica e de inovação: 1) a internacionalização, 2) a sistematização das ações de inserção social com ênfase na educação patrimonial na educação básica, 3) a integração efetiva com as agências de formulação e aplicação de Políticas públicas. Tendo em vista o fato de que o PGH já produz trabalhos sobre os usos sociais do patrimônio cultural e da história social da cultura regional, o principal desafio do PGH é articular sua produção com as demandas socioeconômicas por diversidade e representatividade, projetando estes estudos para o seu uso no âmbito das Políticas de Desenvolvimento Produtivo para os setores da cultura, do turismo e da educação. Deste modo, O PGH se articula com o presente projeto de pesquisa, intitulado “Da História cultural para uma História múltipla: expansão de estudos históricos com vocação multidisciplinar” que tem como objetivo principal realizar pesquisas coletivas focadas em temas transversais de História da Cultura. Assim, o projeto aqui apresentado pretende investir e qualificar o corpo discente para atuação nessas áreas e, ao mesmo tempo, impulsionar as pesquisas coletivas atualmente em curso pelos professores do PGH, visando a sua transformação em um programa mais amplo e diverso em História Social da Cultura, com maiores aberturas em termos de temáticas de atuação, áreas geográficas, cronológicas e pesquisa multidisciplinar, mudança já em curso.

Problema * 0 / 3000

Durante o ano de 2017, o PGH viveu a expectativa do resultado da avaliação quadrienal que, divulgada em setembro, nos atribuiu nota 4, o que indica que os esforços envidados para sanar problemas recorrentes foram, em sua maioria, bem-sucedidos. As ações

efetivadas partiram das avaliações anteriores, das orientações da área de História da CAPES e as emanadas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRPE. Após este resultado, o grupo de docentes se debruçou sobre a proposta de doutorado que foi enviada a Capes. O resultado da proposta foi deferido em outubro de 2018 e depois disso, duas turmas anuais de doutorado foram selecionadas a cada ano e deram início como discentes do doutorado.

No sentido de avaliar a trajetória do PGH e de promover a excelência do Programa é que no segundo semestre de 2019, foi criada a Comissão de Autoavaliação (CAA), composta por três docentes e um discente, passando a funcionar de forma permanente, em articulação contínua com o Colegiado de Coordenação Didática (CCD) e a coordenação do PGH. A CAA elaborou um roteiro e cronograma de trabalho, que prevê várias iniciativas visando à identificação dos pontos frágeis do programa e, a partir disso, vem propondo ações de aprimoramento e fortalecimento do PGH, envolvendo docentes, discentes, representantes da sociedade civil e formuladores de políticas públicas. Diante do diagnóstico elaborado pela CAA identificamos que os principais desafios atuais do Programa dizem respeito à articulação de ações que busquem tanto a excelência tanto no aspecto da avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação quanto nas atividades de tecnologias sociais e educação para o desenvolvimento sustentável.

Isso posto, o PGH continua o quadriênio 2017-2020 e os anos de 2020-2022, com intensos trabalhos realizados mesmo durante a pandemia da COVID-19, se reorganizando para os desafios atuais que se colocam para o seu desenvolvimento institucional, dentre os quais destacamos as seguintes prioridades em relação à pesquisa científica, tecnológica e de inovação: 1) a internacionalização, 2) a sistematização das ações de inserção social com ênfase na educação patrimonial na educação básica, 3) a integração efetiva com as agências de formulação de Políticas Públicas e com a política de memória de grupos e movimentos sociais da sociedade civil. Assim, os apontamentos identificados na avaliação quadrienal nos itens 1,2 e 3, vão ser objeto de ações de consolidação deste projeto. Consideramos que uma das formas que permitirá ao Programa aumentar sua contribuição social e acadêmica consiste em melhorar a articulação do PGH com as atividades de ensino de história e de educação patrimonial junto à educação básica, colaborando diretamente com a meta 4.7 do Plano Nacional de Educação

Propostas de ações a serem executadas com vistas à ampliação da produção do conhecimento, da produção científica ou da adoção de tecnologias

I) Produzir trabalhos de pesquisa de excelência no âmbito dos estudos do patrimônio cultural, da cultura e do ensino de história, aprofundando os referenciais teóricos e metodológicos da História e áreas afins com as epistemologias do desenvolvimento sustentável em perspectiva ampla;

II) Fomentar o diálogo entre os saberes acadêmicos produzidos no âmbito do PGH e os saberes escolares objetivando a formulação de propostas para o trabalho com os conteúdos da área de Ciências Humanas do Ensino Fundamental, tal como proposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

III) Fomentar o diálogo entre os saberes acadêmicos produzidos no âmbito do PGH e as políticas de memória social produzida pelos grupos e movimentos sociais subalternizados da sociedade civil, contribuindo para a incorporação e reconhecimento dos seus saberes históricos no contexto da escrita acadêmica da História

IV) Realizar a articulação dos saberes acadêmicos da história social da cultura com o universo das políticas públicas da produção cultural e da economia criativa, fornecendo subsídios para alimentar o Mapa Cultural de Pernambuco (FUNDARPE) e os Inventários de Atrativos Culturais (Empresa Pernambucana de Turismo – Empetur);

V) Disseminar os conhecimentos históricos em uma perspectiva pública, através do uso de linguagens acessíveis para o grande público, especialmente utilizando os meios digitais, como e-books e plataformas de streaming.

VI) Fomentar a internacionalização do corpo discente e docente.

Este projeto se constitui em uma ação transversal de todas as linhas de pesquisa do PGH, pois, apesar de as linhas 1 (Cultura, Patrimônio e Memória) e 3 (Ensino de História e Cultura Regional) possuírem uma relação mais consolidada com os objetivos elencados acima, acreditamos na perspectiva da História como disciplina que tem forte articulação com as demandas do tempo presente, sendo esperado que todos os docentes do PGH trabalhem para a consecução de nossos objetivos.

Medidas a serem tomadas para o aumento da eficácia do PPG quanto à formação de mestres e doutores, aumento qualitativo e quantitativo da produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes ao PPG

Para a execução do presente projeto, pretendemos:

- a) Analisar os referenciais teóricos da História Social da Cultura, a fim de elaborar um conjunto de reflexões teóricas que façam a articulação epistemológica destes referenciais com as teorias e metodologias da história, principalmente tendo em vista que são temáticas oriundas de áreas afins das humanidades e das ciências sociais aplicadas.**
- b) Realizar levantamento sistemático dos trabalhos já produzidos pelo PGH que podem ser repensados e reelaborados para o contexto escolar, bem como daqueles com potencial de inclusão nas ferramentas de gestão pública indicados nos objetivos deste projeto. Estima-se que existam cerca de cinquenta trabalhos com estas características.**
- c) Coordenar e aglutinar, no âmbito de sua linha de pesquisa, os docentes que vierem a realizar pesquisas e/ou orientar trabalhos relativos ao objetivo deste projeto.**
- d) Responsabilizar-se pela consecução dos objetivos específicos e dos resultados esperados deste projeto.**

Nossas estratégias de execução visam, principalmente, articular as pesquisas dos discentes com as temáticas que são foco deste projeto, pois identificou-se no presente projeto uma oportunidade para fortalecer elementos do PGH que já têm sido identificadas como pontos fortes e com potencial para crescimento institucional e epistemológico do Programa.

Cumpra ressaltar quatro medidas a serem tomadas para o aumento da eficácia do PGH quanto à formação de mestres e doutores: o trabalho colaborativo, o incentivo a colaboração com instituições parceiras promovendo a atuação profissional dos discentes, o incentivo a publicação e a formulação e aplicação de políticas públicas. Este projeto certamente terá impactos nos discentes pois reforçará a cultura da interação, possível e necessária, da academia com as instâncias gestoras de políticas públicas e as cadeias produtivas por elas acessadas, bem como a necessidade da produção de uma história cada dia mais pública e mais articulada com as demandas da sociedade civil.

O PGH pretende realizar forte estratégia de divulgação deste projeto, a fim de induzir a apresentação de projetos de pesquisa que atendam aos objetivos aqui apresentados, esperando-se que os mestrandos e seus orientadores possam realizar análises de cunho historiográfico acerca dos temas que já vêm sendo tratados pela História, e análises de cunho epistemológico acerca dos temas que têm pouca tradição de pesquisa no Brasil, buscando apoio em reflexões de cunho interdisciplinar.

Quanto aos produtos que preveem produção de conteúdo, pensamos na elaboração de intervenções didáticas, produção de material para divulgação científica, educação patrimonial e/ou história pública, além de livros e artigos científicos.

Ações que propiciarão a integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação

A perspectiva de um projeto que integra, desde o seu nascedouro, todas as linhas de pesquisa do PGH como este, é fundamental para o exercício do trabalho interno em equipe, através das ações colaborativas que serão importantes para consolidar ações transversais, fortalecendo a identidade do Programa como um todo e ajudando a superar eventuais tendências à compartimentalização de abordagens e estratégias de atuação. Acreditamos que este é um aspecto fundamental no desenvolvimento do conhecimento coletivamente gestado, produzido e disseminado.

Além disso, pretendemos realizar os contatos institucionais e viabilizar a formulação de termos de cooperação técnica (com validade jurídica, pois os primeiros contatos já foram realizados) entre a UFRPE e as instituições do Governo do Estado de Pernambuco que promovem as políticas públicas para a cultura, o turismo e a educação no Estado.

No item Internacionalização, entendemos que se trata de uma etapa importante para permitir que o programa avance em termos qualitativos, ao expor docentes e discentes a um âmbito de debates e pesquisas ampliado, além de confrontar nossos trabalhos com padrões internacionais. Diante das dificuldades enfrentadas atualmente, no que tange à obtenção de recursos que permitam o intercâmbio presencial entre o nosso programa e pesquisadores de IES estrangeiras (além do contexto epidemiológico), o PGH está

envidando esforços para promover este tipo de intercâmbio por meio das tecnologias que permitem a interação a distância. Igualmente, temos orientado o corpo docente a buscar parcerias com docentes de IES e de pesquisa estrangeiras, seja por meio de projetos conjuntos, publicações de artigos, organização de publicações, entre outras. Por fim, estamos estimulando as/os discentes do doutorado a, mesmo diante da escassez de recursos (bolsas), tentarem dedicar parte do período do curso a atividades no exterior, seja com doutorado sanduíche, seja com realização de pesquisas, cursando disciplinas, e assim por diante. A mobilidade dos/as discentes também contribui para criar vínculos com IES do exterior, bem como para aprimorar a qualidade do trabalho por eles/as realizado.

Indicar de maneira circunstanciada e descritiva os resultados esperados para a consolidação do seu PPG, “Emergente” ou “em Consolidação”, levando em consideração seu caráter singular de atuação bem como sua atual estrutura para atingimento desses resultados

Deste modo, são resultados esperados:

1) Amadurecimento teórico-metodológico disciplinar e do PGH, evidenciado através da publicação de artigos em periódicos, especialmente no que diz respeito à articulação das teorias e metodologias da História e áreas afins com as epistemologias do desenvolvimento sustentável em perspectiva ampla;

2) Produção de dissertações articuladas com este referencial teórico e articuladas com as demandas de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável, a economia criativa, as cidades inteligentes, a educação patrimonial e a história pública;

3) Produção de material didático utilizando-se da metodologia da História da Cultura para o trabalho com os conteúdos da área de Ciências Humanas do Ensino Fundamental, visando análise “dos tempos sociais e da natureza e de suas relações com os espaços” (BNCC, 2017);

4) Produção de uma série de e-books de história regional voltados para o público em geral. Cada e-book será acompanhado de um podcast e um conjunto de indicações bibliográficas sobre a temática abordada. Este material será disponibilizado no Repositório Institucional da UFRPE e em plataformas de streaming gratuitas.

Estes produtos serão a face pública da estratégia de consolidação do PGH como espaço de excelência na produção historiográfica na região Nordeste, em especial nas linhas de

pesquisa especificamente voltadas para o ensino de história, a cultura e o patrimônio regional.

Além do amadurecimento teórico metodológico disciplinar, este projeto também apresenta potencial para o fortalecimento das relações institucionais do PGH com as instâncias que fazem a gestão das políticas públicas de turismo, educação e cultura em Pernambuco. Em apoio à perspectiva de Leff (2015) – que enfatiza a impossibilidade de resolver os problemas ambientais sem que ocorra uma mudança profunda nos sistemas de conhecimento, dos valores e dos comportamentos gerados pela dinâmica de racionalidade existente, fundada no aspecto econômico do desenvolvimento – acreditamos que este projeto tem potencial para dar início a estas mudanças, através dos primeiros passos para a articulação do conhecimento da História com alguns dos principais agentes de desenvolvimento do Estado.

Referências

- ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs.). *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- BITTENCOURT, Circe Maria F (org.) *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997.
- BENJAMIN, W. *Sobre o conceito de história*. In: *Obras Escolhidas. Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1996. p. 222-232.
- BOURDIEU, Pierre. *Poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1922.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- BURKE, Peter. *O Que é História Cultural*. 2. ed. ver. e ampl.- Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- CANCLINI, Néstor, García. *Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da Modernidade*. São Paulo: Edusp, 2000.
- CHAKRABARTY, D. *Provincializing Europe: Postcolonial Thought and Historical Difference*. Princeton: Princeton University Press, 2000.
- CHAUÍ, Marilena. *Mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.
- FERREIRA, M. D. M.; OLIVEIRA, M. M. D. D. *Dicionário de Ensino de História*. Rio de Janeiro: EDITORA FGV, 2019.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. *O Patrimônio em Processo: trajetória da Política Federal de Preservação do Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRI, 2009
- FORQUIN, J.-C. *Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Trad. Guacira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

- GÓES, C. Existe um pensamento político subalterno? Um estudo sobre os subaltern studies 1982-2000. São Paulo: Alameda, 2018.**
- HARTOG, François. Regime de historicidade: presentismo e experiência do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.**
- HOBBSBAWM, ERIC. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.**
- HUNT, Lynn. A Nova História Cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.**
- KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.**
- LE GOFF, Jacques. História e Memória. São Paulo: Editora da UNICAP, 1990.**
- LEFF, Enrique. "Ecologia Política: uma perspectiva latino-americana." Desenvolvimento e meio ambiente 35 (2015).**
- LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.**
- LINEBAUGH, Peter; REDIKER, Marcus. A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário. Trad. Berilo Vargas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.**
- MONTEIRO, A. M.; GASPARELLO, A. M.; MAGALHÃES, M. DE S. Ensino de história: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: FAPERJ/Mauad, 2007.**
- MONTEIRO, A. M. Professores de história: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.**
- OLIVEIRA Lucia Lippi. Cultura é Patrimônio: um guia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.**
- POULOT, Dominique. Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII- XXI: do monumento aos valores. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.**
- REVEL, J. Jogos de escalas: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getulio Vargas, 1996.**
- RÜSEN, J. Razão histórica: teoria da história; os fundamentos da ciência histórica. Brasília, DF: UNB, 2001.**
- RÜSEN, J. História viva?: teoria da história?: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: UNB, 2007.**
- SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.**
- SPIVAK, G. C. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: UFMG, 2010.**
- THOMPSON, E. P. Costumes em Comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Cia das Letras, 1998.**
- ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.**

Objetivos

Geral: Realizar pesquisas coletivas focadas em temas transversais de História da Cultura, buscando a ampliação do escopo dos estudos históricos para uma prática multidisciplinar

Específico: Integração efetiva com as agências de formulação de Políticas Públicas e com a política de memória de grupos e movimentos sociais da sociedade civil

Específico: Internacionalização da atuação dos docentes e dos discentes

Específico: Sistematização das ações de inserção social com ênfase no Ensino de História e na Educação Patrimonial e na educação básica

Resultados

Tipo	Produtos Acadêmicos a serem apresentados	Quantidade
Bibliográfico	Produção de material didático utilizando-se da História da Cultura para o trabalho com os conteúdos da área de Ciências Humanas do Ensino Fundamental	2
Bibliográfico	Produção de uma série de e-books de história regional voltados para o público em geral. Cada e-book será acompanhado de um podcast e um conjunto de indicações bibliográficas sobre a temática abordada.	4
Técnico/Tecnológico	Fornecer subsídios para alimentar o Mapa Cultural de Pernambuco (FUNDARPE) e os Inventários de Atrativos Culturais (Empresa Pernambucana de Turismo – Empetur)	1
Formação	Formação de mestres e doutores no âmbito do Ensino de História, da História da Cultura e do estudos do Patrimônio Cultural	6
Formação	Inserção internacional de Docentes	2
Formação	Inserção internacional de discentes (doutorado)	2
Social	Estabelecer vínculos com grupos e movimentos sociais subalternizados da sociedade civil	2

Impactos Esperados

Tipo	Impacto Esperado
Formação	Amadurecimento teórico-metodológico disciplinar e do PGH, especialmente no que diz respeito à articulação das teorias e metodologias da História e áreas afins com as epistemologias do desenvolvimento sustentável em perspectiva ampla;
Formação	Estabelecer o diálogo com grupos e movimentos sociais subalternizados da sociedade civil no que tange suas políticas de memória social

Ciência	Contribuir para a incorporação e reconhecimento dos saberes históricos de grupos e movimentos subalternizados da sociedade civil aos saberes acadêmicos produzidos no âmbito do PGH
Ciência	Formulação de proposta para o trabalho com os conteúdos da área de Ciências Humanas do Ensino Fundamental, tal como proposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)